

ESTADO DA PARAÍBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA

# CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

## PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

\* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

\* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **Didática Geral**

\* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

\* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

\* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

\* Caso o candidato opte em sair antes de 02:00 horas do início dos trabalhos; NÃO será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.

\* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

\* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

\* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (hum) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

\* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

\* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, CUIDADO, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

\* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.

\* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 21/10/2013, no site [www.conpass.com.br](http://www.conpass.com.br).

\* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XI do Edital do Concurso Público nº 001/2013 da PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA, Republicado por Incorreção em 12/08/2013.

\* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

**BOA PROVA!!**

**DATA: 20 DE OUTUBRO DE 2013**

**COMPASS**

Concursos Públicos  
e Assessorias

## **PARTE I – PROFESSOR DE ED.INFANTIL**

01 - Até meados da década de 1980 a discussão acerca das práticas de alfabetização se relacionava principalmente ao debate sobre os métodos mais eficazes para ensinar a ler e escrever que envolviam os sintéticos, analíticos e analíticos sintéticos. Todos se baseavam em uma concepção de leitura e escrita como:

- A) formas de inserir os alunos em práticas sociais
- B) uso social e cultural da escrita
- C) aprendizado para conviver dando significado social a leitura
- D) decodificação e codificação
- E) aprendizado para aprender a aprender

02 - Os estudos e pesquisas que evidenciam o ensinar a ler e escrever com base nos métodos analíticos ou sintéticos destacam a exigência para que as crianças apresentassem:

- A) uma prontidão para o início do processo de alfabetização
- B) o erro como novos saberes
- C) habilidades para aprovação e a reprovação deveriam favorecer a elevação das estatísticas
- D) competências leitoras para circular em turmas heterogêneas
- E) competências que buscavam respeitar as peculiaridades de cada sujeito por meio de práticas de ensino acessíveis

03 - Os programas e projetos do Ministério de Educação que norteiam as práticas sociais de leitura e escrita, nos dias atuais, sugerem uma postura por parte do professorado e dos gestores que leva-os a reescreverem os conhecimentos escolares que evidenciem a ancoragem social desses conhecimentos, bem como que se transforme a escola e o currículo em espaços:

- A) de daltonismo cultural para dar destaque aos alunos mais capazes, reagrupando-os turmas de excelência
- B) que valorizam a homogeneidade de saberes e classifica os estudantes para o sucesso escolar
- C) de crítica cultural e diálogo, contribuindo para o estabelecimento de relações escolares cada vez mais democráticas com repercussões positivas na sala de aula
- D) que vê todos os estudantes como idênticos e assegura a organização de turmas conforme os níveis de saberes prévios
- E) que asseguram os saberes do senso comum como ponto de partida e como resultados de aprendizagem

04 - A professora Maria Clara desenvolve sua prática com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais –PCN e nas orientações do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa –PNAIC. Dessa forma a postura da professora deve testemunhar que ensinar a ler e escrever requer:

- A) a prática pedagógica de alfabetização que evidencia a faceta psicológica, fundamental para lidar com as crianças das classes populares
- B) a prática de alfabetização que evidencia o assistencialismo pedagógico, fundamental para lidar com as crianças de baixo poder aquisitivo

- C) a prática de alfabetização que evidencia a função diagnóstica da avaliação para classificar as crianças e homogeneizar as turmas
- D) a postura psicológica, fundamental para que as crianças das classes populares sejam aprovadas automaticamente para séries posteriores
- E) inserir o aluno no contexto das práticas sociais da leitura e escrita, de modo que se torne alfabetizado e letrado

05 - O professor Ricardo desenvolve sua prática cotidiana nos anos iniciais do Ensino Fundamental tendo como objetivo a aprendizagem dos alunos no que se refere ao domínio do Sistema de Escrita Alfabética e à capacidade de produzir textos. Segundo os documentos do MEC, que circulam na Internet e nas Secretarias de Educação o maior desafio do professor alfabetizador é criar situações didáticas que levem a criança a:

- A) pensar sobre as características do nosso sistema de escrita de forma reflexiva, lúdica, inseridas em atividades de leitura e escrita de diferentes textos
- B) apropriar-se da escrita alfabética único meio de tornar o aluno alfabetizado para produzir textos sob a exclusiva orientação do professor
- C) conviver inicialmente apenas com o material escrito que circula no seu meio social
- D) ser redistribuída em turmas homogêneas, por meio de uma avaliação classificatória, visando o sucesso escolar de todos
- E) ser vista e considerada como todos os estudantes idênticos, assegurando os saberes prévios como resultado da aprendizagem

06 - Os projetos podem ser elaborados segundo diversas formas. Entretanto é preciso que neles estejam garantidos alguns aspectos que os qualificam como sendo bons, dentre eles que o produto final possa:

- A) dá visibilidade aos processos de aprendizagem e aos conteúdos aprendidos
- B) evidenciar que os saberes prévios dos alunos permaneceram, pela especificidade da função da escola pública
- C) dá visibilidade aos conceitos espontâneos, o que é assegurado como objetivo final das atividades planejadas nas instituições públicas
- D) confirmar a fragilidade da formação inicial docente, único meio de fortalecer as representações de serviços públicos
- E) evidenciar que as orientações didáticas e os conhecimentos prévios dos alunos são generalizáveis para qualquer área do conhecimento

07 - A professora Márcia fez um relatório avaliativo sobre o projeto de reescrita de contos desenvolvido em sua sala, de acordo com os critérios estabelecidos em um Programa de Formação de Professores Alfabetizadores – PROFA, o qual orienta que deve conter:

- A) exclusivamente os pontos positivos que levaram a avaliação dos alunos a aprovação automática para o ano subsequente

- B) as habilidades evidenciadas que permitiram o reagrupamento dos estudantes para turmas homogêneas, visando reduzir o desperdício escolar
- C) avanços pessoais; dificuldades evidenciadas; e encaminhamentos para o aperfeiçoamento de práticas dessa natureza a fim de atender às necessidades dos alunos
- D) a listagem dos estudantes com desempenho idêntico, justificando as causas dos que não conseguiram boas notas
- E) o que foi assegurado dos saberes do senso comum como resultante das aprendizagens no referido projeto

08 - O professor Joaquim segue as orientações dos PCN e demais documentos norteadores do currículo, em nível nacional, no sentido de estimular a criança a escrever uma história. Nesse sentido, a criança deve dar conta de várias exigências ao mesmo tempo, tais como:

- A) automatizar a escrita e se deter com frequência para se decidir como escrever mecanicamente, sob a orientação do professor
- B) selecionar as ideias que colocará no papel, ordená-las e escolher a forma de expressá-las, além de pensar na forma de grafá-las, com a mediação docente
- C) selecionar as ideias que colocará no papel, ordená-las e escolher a forma de expressá-las, além de pensar na forma como memorizou para não cometer erros
- D) desenvolver uma atitude permanente de preocupação com a nota que vai tirar e com a competitividade a ser instalada na sala de aula
- E) escrever com correção, esperar a revisão do professor para ser aprovado no final do ano

09 - A professora Joana segue as orientações dos PCN e demais documentos norteadores do ensino da Língua Portuguesa para começar a ensinar, de forma sistemática, a ortografia. Convém dar tempo para que as crianças compreendam o sistema de escrita alfabética, isto é:

- A) apropriem-se mecanicamente das vogais e consoantes, tornando-se copista
- B) decorem as letras mecanicamente, único meio de produzir pequenos textos com correção ortográfica
- C) tenham clareza que o aprendizado da ortografia envolve apenas a memória
- D) aprendam o valor sonoro das letras e possam escrever sozinhas pequenos textos
- E) saibam registrar em um quadro de regras como usar letras como H, Y e W

10 - Segundo os PCN a Matemática comporta um amplo campo de relações, regularidades e coerências que despertam a curiosidade e instigam a capacidade de generalizar, projetar, prever e abstrair o que favorece:

- A) a mobilização dos esquemas mentais, o que leva o aluno a manter os conhecimentos prévios, compreender a Matemática e elevar a sua autoestima
- B) a compreensão da Matemática como um conhecimento pronto e definitivo que fortalece o gosto pela matéria
- C) o entendimento do conhecimento matemático como sendo privilégio de poucos cidadãos

- D) que o conhecimento matemático requer abstração e deve ser aprendido no estágio de operações formais
- E) a estruturação do pensamento, o desenvolvimento do raciocínio lógico e o apoio à construção de conhecimentos em outras áreas curriculares

11 - A professora Ângela vem construindo projetos coletivamente, objetivando proporcionar contextos que gerem a necessidade e a possibilidade de organizar conteúdos de forma a lhes conferir significado, cuja abordagem pressupõe a intervenção da Matemática. Conforme os PCN ao quantificar os aspectos envolvidos em problemas ambientais a professora deve favorecer:

- A) uma visão mais clara dos conteúdos, ajudando na tomada de decisões e permitindo encaminhamentos para a internalização dos saberes matemáticos pelas crianças
- B) a compreensão que a construção e utilização do conhecimento matemático são feitas por engenheiros ambientais exclusivamente
- C) o entendimento que a utilização do conhecimento matemático nesses projetos só serão viabilizados ao final da educação básica
- D) a compreensão que a construção e utilização do conhecimento matemático em projetos dessa natureza serão objeto de estudo de engenheiros, cientistas e estatísticos
- E) uma visão simplista da problemática nos anos iniciais e mais complexa a partir do estágio de operações formais

12 - O conhecimento da história dos conceitos matemáticos precisa fazer parte da formação continuada dos professores para que tenham argumentos para mostrar aos alunos a importância da Matemática como:

- A) ciência dinâmica, sempre aberta à incorporação de novos conhecimentos
- B) detidora de verdades eternas, infalíveis
- C) meio para a imposição da disciplina por conter verdades imutáveis
- D) forma de ver nos objetos de ensino cópias fiéis dos objetos da ciência
- E) ciência dinâmica, sempre aberta e perpassada por uma neutralidade política

13 - A resolução de problemas é um caminho para o ensino de matemática que vem sendo discutido nos últimos anos, resumindo-se em princípios, que devem levar o aluno a entender que:

- A) o problema é um exercício em que se aplica, de forma mecânica, um processo operatório
- B) o problema é um exercício que só pode ser resolvido e encontra-se a solução, utilizando-se uma fórmula anteriormente explicada pelo professor, mecanicamente
- C) os conceitos e a resposta a um problema só toma sentido mediante a explicação do professor
- D) só há problema se o aluno for levado a interpretar o enunciado da questão que lhe é posta e a estruturar a situação que lhe é apresentada
- E) a resolução de problemas é uma atividade para ser desenvolvida mediante a aplicação de exercícios repetitivos

14 - Um aspecto relevante nos jogos é o desafio genuíno que eles provocam no aluno, que gera prazer e interesse. Por isso, é importante que os jogos façam parte da cultura escolar, cabendo ao professor:

- A) levar as crianças a lidar com símbolos, a pensar por analogia, por meio de exercícios repetitivos
- B) criar convenções e regras, dando explicações e excluindo os alunos desinteressados
- C) analisar e avaliar a potencialidade educativa dos diferentes jogos e o aspecto curricular que se deseja desenvolver
- D) compreender convenções e regras que serão empregadas para a promoção automática
- E) utilizar a tabuada para que os alunos possam jogar e entender que a matemática é uma via de acesso para as pessoas privilegiadas

15 - Existem ideias associadas às operações de adição e subtração. A adição corresponde a dois tipos básicos de ação: juntar (reunir) ou acrescentar; e a subtração corresponde às ações de: retirar, comparar ou completar. Os PCN destacam a importância das crianças vivenciarem todos estes tipos de ação, pois grande parte da dificuldade dos alunos em resolver problemas é causada:

- A) pelo fato de não terem memorizado a tabuada mecanicamente
- B) pela falta de experiências concretas com base nessas ações, o que normalmente gera dúvidas
- C) pelo absenteísmo na sala de aula o que favorece a promoção automática
- D) pela forma de fazer com que a criança perceba que a subtração está associada a complementação
- E) pela ideia de comparação como sendo o emparelhamento de objetos

16 - Observe o problema a seguir: Marluce recebeu uma encomenda de 2500 salgadinhos. Já fez 1250. Quantos salgadinhos faltam para ela terminar a encomenda? Assim sendo, identifique a resposta correta: esse enunciado contém a ideia de:

- A) completar
- B) retirar
- C) comparar
- D) reunir
- E) acrescentar

17 - O professor Alberto fundamenta-se nos PCN para selecionar os conteúdos de História, a partir do tempo presente e da ideia que conhecer as muitas histórias, de outros tempos, relacionadas ao espaço em que vivem e de outros espaços devendo ter como um dos objetivos:

- A) favorecer o entendimento que as histórias de outros espaços e tempos ocorrem sempre simultaneamente com a história de si mesmos
- B) levar os alunos a compreensão que os problemas vivenciados por toda a população brasileira são os mesmos das classes populares
- C) fortalecer a compreensão dos alunos sobre si mesmos e acerca da vida coletiva de que fazem parte
- D) possibilitar articulações com outros temas e conteúdos de História, considerados fixos
- E) favorecer a seleção de conteúdos perpassados pela neutralidade científica

18 - No início da alfabetização deve-se dar preferência aos trabalhos com fontes orais e iconográficas, no ensino de História e a partir delas desenvolver atividades com a linguagem escrita. Para o trabalho com fontes documentais é necessário:

- A) assegurar a permanência de concepções do senso comum, pois ao final do ensino fundamental os alunos formarão conceitos científicos
- B) garantir o presenteísmo intenso e as práticas reducionistas da história oficial, pois só ao final do ensino fundamental os alunos irão apropriar-se dos conteúdos relacionados a História do Brasil
- C) desenvolver atividades que colaborem para a formação de uma coletividade sem conflitos
- D) a memorização das datas cívicas e festivas como garantia da preservação da memória nacional
- E) desenvolver trabalhos específicos de levantamento e organização de informações, leitura e formas de registros

19 - A professora Célia partindo das orientações dos PCN planeja as atividades para a turma do 5º ano do Ensino Fundamental levando os seus alunos a dimensionarem as relações sociais, econômicas, políticas e culturais que vivenciam, enriquecendo seu repertório histórico com informações de outras localidades. Esse objetivo deve favorecer a compreensão que é importante:

- A) estabelecer diferentes relações locais, regionais, nacionais e mundiais com o contexto mais próximo
- B) os métodos de ensino focarem exclusivamente na constituição da identidade social do aluno
- C) a cultura ágrafa, única que respeita a diversidade do país e a identidade do aluno, ser priorizada na formação da criança
- D) a história específica dos heróis e dos seus feitos terem privilégio, de forma a levar as crianças a compreensão do tempo vivido por eles
- E) esse pressuposto deve ser evidenciado no plano de ensino de modo a prestar contas apenas junto a supervisão pedagógica

20 - Na dimensão de tempo que se alarga em direção ao passado e numa dimensão de passado que contempla outras localidades é que se evidenciam:

- A) as origens dos eventos que tornam possível observar a existência de trajetórias homogêneas do passado em direção ao presente
- B) a organização dos acontecimentos, de forma linear, no tempo evidenciando a história dos heróis
- C) as particularidades locais e o que nela existe em comum ou sua recriação em relação aos outros lugares
- D) a manutenção dos acontecimentos históricos e dos valores sociais construídos por grupos privilegiados
- E) estudos e pesquisas neutros que favorecem a permanência das vivências individuais e coletivas

21 - Um dos objetivos do ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental é levar o aluno a identificar e relacionar aquilo que na paisagem representa as heranças das sucessivas relações no tempo entre a sociedade e a natureza. Nesse sentido, a análise da paisagem deve:

- A) a descrição e o estudo de um mundo estático
- B) os processos físicos inseridos em contextos exclusivamente particulares
- C) os processos sociais inseridos em contextos exclusivamente particulares
- D) focar as transformações em seu dinamismo
- E) os processos biológicos inseridos apenas em contextos particulares

22 - As categorias de Geografia mais adequadas para se trabalhar nos anos iniciais do ensino fundamental, que levam em conta a relação entre a faixa etária dos alunos, o momento da escolaridade em que se encontram e às capacidades que se espera que eles desenvolvam são: paisagem, território e lugar, embora o espaço geográfico deva ser o objeto de estudo. Segundo os PCN, o estudo da paisagem deve considerar:

- A) a perspectiva de homogeneidade, pois as pessoas de cada espaço possuem as mesmas crenças, ideias e sistemas de pensamento
- B) a visão de totalidade, como síntese de múltiplos espaços e tempos
- C) a passividade, na medida em que a religiosidade e a cultura influenciam ideias e comportamentos
- D) a harmonia na medida em que as ideias, crenças e tradições de diferentes etnias são uniformes em cada tempo
- E) a harmonia e a identidade das ideias, comportamentos e formas de ver o mundo de pessoas que convivem em um mesmo espaço

23 - A professora Marlene sintonizada com as orientações dos PCN utiliza os mapas da cidade onde residem os estudantes, cria situações didáticas que favorecem a apropriação dos elementos da linguagem cartográfica, das convenções e de suas funções específicas. Ao solicitar que identifiquem o espaço onde residem e suas características a professora deve possibilitar que os seus alunos:

- A) possam situar-se no mapa e delimitar as relações com bairros circunvizinhos
- B) delimitem os estudos apenas com relação ao espaço em que vivem
- C) priorizem os saberes do senso comum na escola pública
- D) transfiram os conhecimentos de seu país para o final do ciclo
- E) não desenvolvam o sentimento de nacionalidade

24 - O professor Wilson incentiva às atitudes de curiosidade, de respeito à diversidade de opiniões, à persistência na busca e compreensão das informações pelos alunos, de acordo com as recomendações dos PCN, no ensino de Ciências, por favorecer a elevação dos níveis de aprendizagem, em sua turma. Nessa perspectiva o desenvolvimento de posturas e valores pertinentes devem:

- A) reforçar a compreensão que o conhecimento científico é neutro e o que importa é a relação do homem com seus semelhantes
- B) envolver aspectos da vida social, como a cultura e o sistema produtivo, as relações entre o homem e a natureza
- C) levar em conta que a verdade científica é inquestionável e por esse motivo é preciso priorizar as respostas apresentadas no livro-texto
- D) identificar os melhores alunos para transmitir os conhecimentos fundamentais ao prosseguimento de estudos e atender as demandas da sociedade consumista
- E) considerar os aspectos puramente lógicos, preponderantemente informativos, valorizando a participação do aluno no processo de aprendizagem

25 - Estudos sobre determinados animais e plantas oferecem oportunidades para a observação e compreensão do ciclo vital que tem peculiaridades em seres vivos determinados, mas é comum a todos. Segundo os PCN a habilidade de observar implica em:

- A) registros exclusivamente escritos
- B) verificar a neutralidade científica dos conteúdos
- C) conhecer determinados fenômenos expressos em sua complexidade
- D) ver e utilizar a nomenclatura científica em sua complexidade
- E) um olhar atento para algo que se tem a intenção de ver

26 - Vários temas de estudo sobre seres vivos podem ser realizados em conexão com o bloco “Ser humano e saúde”. Os PCN recomendam que estudos dessa natureza favoreçam:

- A) a comparação entre os alunos mais baixos, mais altos ou muito baixos e a Lei da transformação da espécie
- B) a formação de vínculos entre os animais e o ser humano, pelas características de solidariedade e preservação da espécie comum entre os mesmos
- C) uma avaliação restrita a formação de conceitos espontâneos, onde verifica-se a incapacidade do aluno aprender apenas pela observação
- D) a comparação de características do corpo e do comportamento dos seres humanos com os demais seres vivos, particularmente com os dos animais
- E) a seleção de conteúdos em um padrão rígido, objetivando a conexão entre conteúdos das diferentes áreas do conhecimento

27 - Segundo os PCN é importante que o trabalho sobre o crescimento e o desenvolvimento humanos leve em conta as transformações do corpo e do comportamento nas diferentes fases da vida, evidenciando-se e inter cruzando-se com os :

- A) fatores culturais, biológicos e sociais que marcam tais fases
- B) conhecimentos e capacidades que favorecem a formação de turmas homogêneas

- C) dados do processo evolutivo dos animais, considerando-se a verdade científica inquestionável
- D) dados relativos a reprodução que tem um significado muito mais amplo que os fatores sociais e culturais
- E) dados relacionados a sexualidade humana sem identificar as diversas fases da vida, especialmente a velhice

28 - O professor Valter planeja e dinamiza os conteúdos com base nos PCN que sugerem discutir as temáticas relacionando-as com os problemas e demandas cotidianas. Assim, ao destacar a preservação de energia e de água potável ele deve levar em conta:

- A) uma perspectiva ética que evidencia como a política econômica de produção de equipamentos energeticamente perdulários, como por exemplo os automóveis de alta potência, de modo a desenvolver valores e contribuir na construção da cidadania
- B) a perspectiva individual, restringindo-se a recomendações do tipo “apague a luz da sala” quando for embora
- C) o alcance individual, pois o amadurecimento para compreender essas questões só virá ao final da educação básica
- D) o alcance individual, pois as discussões de aspectos éticos serão objeto de estudo no Ensino Médio
- E) a perspectiva política de imediato benefício para a população, restringindo-se a recomendações do tipo “não deixe a torneira pingando”

## PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - A didática como prática educativa tem como um dos objetivos garantir os princípios postos na legislação vigente para que a educação democrática possa atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania, tendo como meta o ideal de uma crescente igualdade de direitos entre os cidadãos. Nesse sentido os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN explicitam que essa igualdade implica necessariamente:

- A) no acesso a totalidade dos bens públicos, entre os quais o conjunto dos conhecimentos socialmente relevantes
- B) na garantia da manutenção dos conhecimentos prévios dos alunos, função social da escola pública
- C) no respeito a formação de turmas homogêneas, conforme sinaliza o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC
- D) no fortalecimento do senso comum, enquanto ponto de partida e chegada da aprendizagem de todas as crianças
- E) no respeito a educação como um fenômeno individual e informal, pois sendo universal é também idiossincrático

30 - A professora Marilda desenvolve uma ação avaliativa mediadora e planeja suas aulas a partir dos equívocos e erros identificados nas atividades desenvolvidas, explicando que o erro é algo inerente ao processo de aprendizagem. Nessa perspectiva a professora deve:

- A) fazer reuniões com os pais mostrando que os erros são limitações e por essa razão deve reorganizar as turmas conforme os alunos fortes ou fracos
- B) apresentar os erros aos coordenadores como simples enganos, demonstrando a sua insatisfação por àqueles que não se esforçam nas aulas
- C) ajustar o que foi planejado para o bimestre, selecionando intervenções pedagógicas inteligentes e desafiadoras
- D) justificar junto a gestão escolar a necessidade de classificar os alunos e repassar àqueles que não sabem, homogeneizando cada turma
- E) culpabilizar os pais pelo fracasso escolar e apresentar providências normativas para reclassificar os alunos desinteressados

31 - A prática educativa requer uma direção de sentido para a formação humana dos alunos. Para tornar efetivo o processo educativo é preciso definir finalidades e meios para sua realização, conforme:

- A) as necessidades do mercado de trabalho e preparação para corresponder as exigências da sociedade atual
- B) os conteúdos que o professor domina e opções sociais que visam o futuro ingresso no mercado de trabalho
- C) os objetivos escolares que visam conduzir os alunos a plena e eterna felicidade com Deus
- D) as opções que se façam quanto ao tipo de homem que se deseja formar e ao tipo de sociedade a que se aspira
- E) a assimilação dos conhecimentos que se dá instantaneamente, de acordo com o desenvolvimento natural do aluno

32 - A Pedagogia Libertadora tem como procedimentos de ensino basicamente a discussão, os relatos de experiência, a assembleia, a pesquisa participante e o trabalho em grupo. Nessa perspectiva a Didática busca desenvolver o processo educativo como:

- A) tarefa de transmitir o que o professor sabe sobre o contexto em que o fenômeno estudado ocorre, a fim de assegurar uma cultura geral
- B) tarefa que se dá no interior dos grupos sociais e por isso o professor é coordenador das atividades que se organizam sempre pela ação conjunta dele e dos alunos
- C) meio para que o aluno expresse seus saberes prévios e o professor transmita os seus conhecimentos de forma competente
- D) uma forma de levar o aluno a aprender fazendo, mobilizando a sua atividade global de expressão verbal e plástica
- E) uma forma de levar o aluno a se encaixar os alunos num modelo idealizado de homem, por meio de métodos intuitivos

33 - Existem alguns requisitos necessários ao desempenho consciente e comprometido do professor e que formam o campo de estudo da Didática. Nessa perspectiva o planejamento requer que o professor tenha domínio seguro do conteúdo que leciona de modo a levar o aluno a:

- A) fazer previsões fora das possibilidades humanas para superação das condições existentes
- B) definir os caminhos que a escola deve tomar, no sentido de prepará-los para o ingresso competente no mercado de trabalho
- C) a formação cultural específica para formar intelectuais na profissão, na vida e na política para a manutenção da sociedade
- D) responder às exigências de uma sociedade consumista para circular com uma visão de mundo compatível com os interesses das classes majoritárias da sociedade
- E) estabelecer relação com a vida prática e usos sociais dos conhecimentos, partindo das situações concretas da escola e da classe

34 - O professor Alexandre segue as orientações dos PCN e só introduz matéria nova ou a consolidação da matéria anterior quando:

- A) faz uma reunião com os pais e mostra que seus filhos são dispersivos e necessitam acompanhamento sistemático por meio do reforço extra escolar
- B) identifica a imaturidade e desinteresse, convocando uma reunião do Conselho Escolar para referendar o enfrentamento das tarefas pedidas pela escola
- C) atribui aos pais a falta de dedicação dos alunos e propõe medidas que favorecem a homogeneização das turmas
- D) verifica o ponto de preparo em que os alunos se encontram, a fim de garantir a base necessária de conhecimentos e habilidades para a continuidade dos conteúdos previstos no ano letivo
- E) culpabiliza os professores dos anos anteriores pela falta de base dos alunos e exige que os pais participem do reforço extra escolar

35 - Uma das principais qualidades profissionais do professor é estabelecer uma ponte de ligação entre as tarefas cognitivas e as capacidades dos alunos para:

- A) enfrentá-las, de modo que os objetivos da matéria sejam transformados em objetivos dos alunos
- B) reagrupá-los em novas turmas garantindo a homogeneidade e o sucesso escolar de todos
- C) relacionar os conteúdos estudados com a vida, de modo a marginalizar os alunos desinteressados
- D) solidificar os seus conhecimentos do senso comum, tarefa básica da escola democrática
- E) garantir apenas os seus conhecimentos prévios, função básica da escola pública

36 - A exposição lógica da matéria continua sendo um dos procedimentos necessários à consolidação do conhecimento pelo aluno. Um dos desafios para o êxito pedagógico e a apropriação dos saberes científicos é:

- A) assegurar a permanência do saber espontâneo docente que desinibe qualquer aluno a aprender
- B) mobilizar a atividade interna do aluno de concentrar-se e pensar, combinado com outros procedimentos como o trabalho independente, a conversação, dentre outros
- C) proporcionar a manutenção dos saberes primeiros do aluno, função da escola democrática
- D) fazer com que o aluno aproprie-se do senso comum contemporâneo
- E) assegurar apenas o conteúdo que o professor domina

37 - A finalidade principal do trabalho em grupo é obter a cooperação dos alunos entre si na realização de uma tarefa. Para que cada aluno possa contribuir na aprendizagem comum, é necessário que:

- A) sejam formados grupos com alunos fracos para que percebam o sucesso dos colegas mais interessados
- B) cada aluno exerça uma atribuição, pesquise uma parte do tema e depois reúna as partes do trabalho
- C) alguém do grupo redija o tema e os demais apenas assinem, melhorando a nota de todos
- D) apenas um dos alunos domine o tema, pois é recomendação dos PCN para despertar a vocação docente
- E) todos estejam familiarizados com o tema comum, ou o pesquisem de forma colaborativa

38 - Além de uma formação inicial consistente, o professor deve investir em sua formação continuada, de forma sistemática, a fim de se desenvolver como profissional de educação. Segundo os documentos atuais do MEC essa formação deve ser:

- A) feita apenas quando for aprovado o plano de cargos e salários
- B) exclusiva do coordenador pedagógico, único profissional que multiplica os conhecimentos relacionando teoria e realidade escolar
- C) perpassada por um processo reflexivo e crítico sobre a prática educativa
- D) espontânea, pois o professor não é remunerado para praticá-la, conforme os PCN
- E) assistemática, enquanto não for remunerada e tenha sempre um reconhecimento financeiro

39 - O desenvolvimento de capacidades, como as de relação interpessoal, as cognitivas, as afetivas, as motoras, as éticas, as estéticas de inserção social, torna-se possível mediante:

- A) a formação de turmas fortes e fracas
- B) o aporte coletivo, o que implica a formação de turmas homogêneas
- C) o processo de construção e reconstrução de conhecimentos
- D) o aporte docente que dá lugar a uniformidade dessas capacidades em todos os alunos
- E) a interação e agrupamento de estudantes do mesmo nível de compreensão

40 - O conceito de aprendizagem significativa, central na perspectiva construtivista, implica necessariamente:

- A) na atribuição de sentido que é exclusivamente social
- B) na dimensão cultural apenas, pois requer a compatibilidade do conteúdo com o que ele significa socialmente
- C) no processo interativo professor e aluno, único meio de substituir a atuação do próprio aluno na tarefa de construir significados
- D) no trabalho simbólico de dar significado a parcela da realidade que se conhece em direção à disponibilidade exigida para a evolução dos saberes discentes
- E) na responsabilidade exclusiva do aluno, pois só ele pode selecionar os conteúdos com significado social para a efetivação das aprendizagens